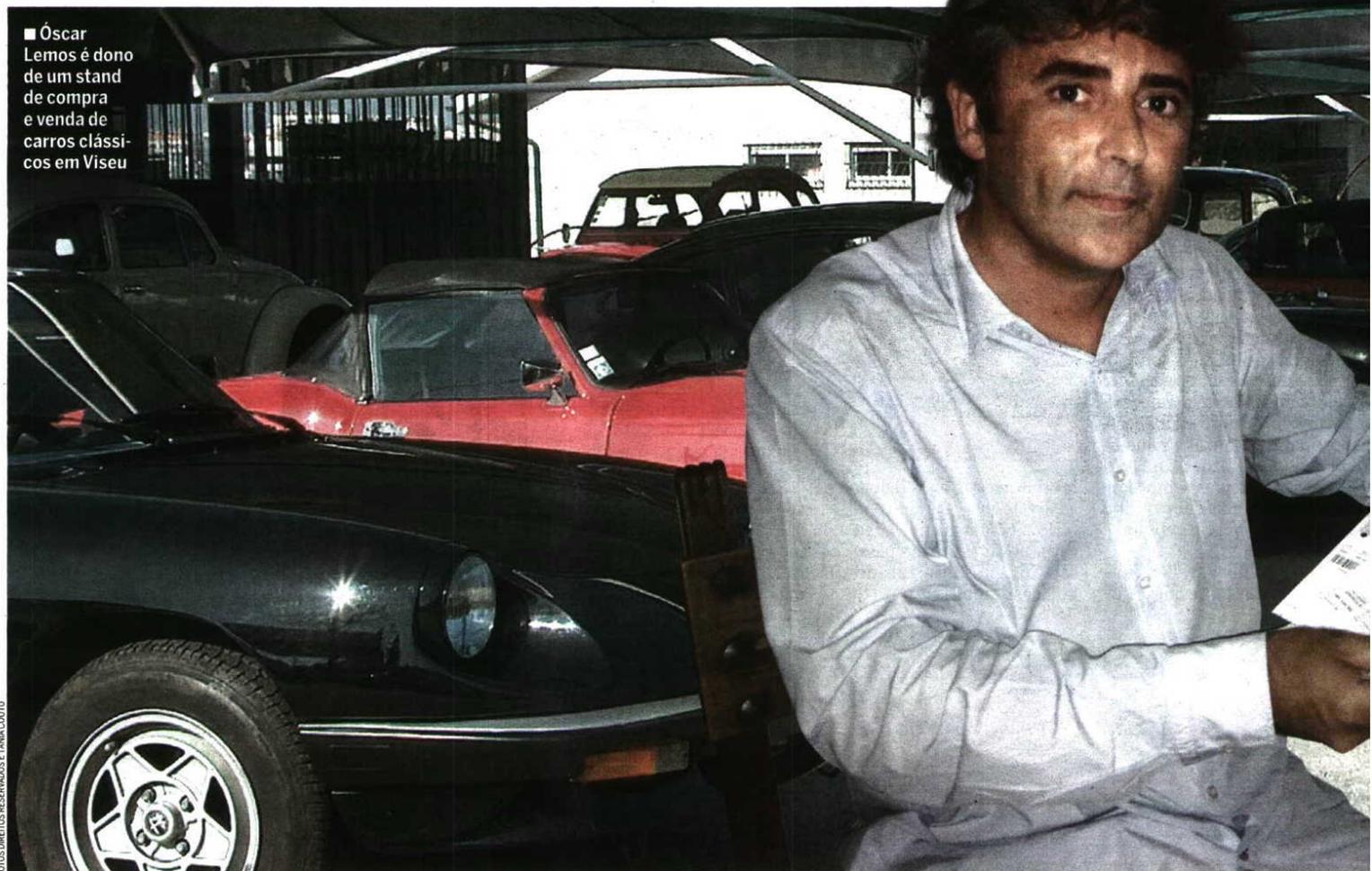




IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

IUC ■ PROPRIETÁRIO DE STAND PAGOU 10 MIL € POR CARROS QUE JÁ VENDEU



■ Oscar Lemos é dono de um stand de compra e venda de carros clássicos em Viseu

FOTOS DIREITOS RESERVADOS E TÂNIA COUTO

Fisco cobra a donos err

■ Empresas de leasing obrigadas a assumir custos de 100 mil euros/ano porque compradores

● MANUEL JORGE BENTO/
/PEDRO H. GONÇALVES

Óscar Lemos pagou, nos últimos meses, quase dez mil euros de Imposto Único de Circulação (IUC) e multas por falta de pagamento nos últimos cinco anos, relativos a oito carros que já não são seus. A Autoridade Tributária exige o imposto aos cidadãos em nome dos quais os veículos estão registados, ainda que tenham sido entretanto vendidos. Mais de 60 mil carros mudaram de dono, mas milhões de euros são exigidos aos vendedores. As empresas de leasing referem custos de cem 100 euros ao ano.

“Milhares de carros são vendidos pelos nossos associados e o comprador nunca trata da documentação”, disse ao CM António Oliveira Martins, da Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting. “Alguns compradores não registaram os veículos em nome próprio e eu fiquei des-cansado porque tinha um documento de prova, mas, pelos vistos, a fatura serve para me ser exigido o IVA sobre o lucro em cada transação e não serve para comprovar que o carro já não é meu, à

semelhança do que acontece, por exemplo, com as multas de trânsito”, explicou Óscar Lemos.

O dono do stand de viaturas clássicas reclamou, através do site da Autoridade Tributária, quando as primeiras cartas das Finanças lhe chegaram a casa. “A resposta que tive foi receber outras cartas a exigir o imposto dos anos seguintes”, explicou. Óscar Lemos referiu que o Código do IUC, que entrou em vigor em julho de 2007, está a prejudicar a atividade empresarial. “Ou exijo ao comprador que

faça o registo, e tenho de acompanhá-lo à conservatória para me certificar de que o faz, ou sujeito-me a perder vendas”, diz.

A economia paralela aparece como alternativa. “As Finanças parecem defender que eu feche a empresa e faça, como muitos, vendas na internet, sem qualquer fatura, porque entendo que não devo continuar a pagar impostos de carros que já não são meus”, admitiu.

O dono do stand Lemo's Old Garage, em Viseu, já teve até o salário penhorado por não ter pago o IUC de um carro clássico que vendera anos antes. ■



“Fatura da venda só serve para exigir o IVA”

Óscar Lemos

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO
da manhã

ISENÇÃO | CARROS IMPORTADOS

Viaturas anteriores a 1981 deixaram de estar isentas de imposto. Em muitos casos, por terem elevados níveis de libertação de dióxido de carbono, pagam agora as taxas maiores



LEI | REGISTO FAZ PRESUNÇÃO

Autoridade Tributária defende-se com o Art. 3.º do Código do IUC, que considera proprietários dos carros "as pessoas em nome das quais os mesmos se encontram registados"

CONTRIBUINTE | SEM DEFESA

Contribuintes têm de pagar o imposto que lhes é exigido, mesmo perante apresentação de documento comprovativo de compra e venda, ignorando direitos dos cidadãos

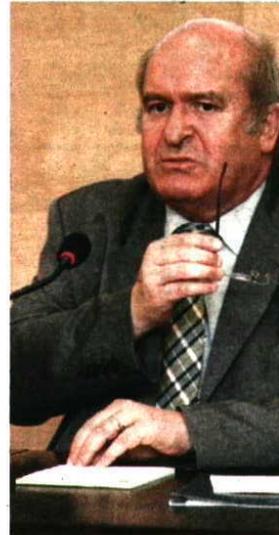


"Finanças deveriam informar cidadãos"

■ O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas explicou que "a Autoridade Tributária tem a função de cobrar, mas neste caso falhou porque deveria informar os cidadãos das alterações de base que foram introduzidas nesta cobrança". Domingues Azevedo considera que as Finanças "exigem agora dinheiro aos cidadãos que, muitas vezes, nem sabem o que estão a pagar e por que razão".

Com a mudança do Código do Imposto Único de Circulação, chegou a "falta de razoabilidade" da Autoridade Tributária.

"Não faz qualquer sentido levantar processos de contraordenação cinco anos depois do imposto devido, para que o contribuinte, ainda por cima errado, pague 15 ou 30 euros", referiu.



■ Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas recebeu, nos últimos meses, centenas de queixas de contribuintes "revoltados porque se sentem enganados pelo Estado, que consideram ser uma pessoa de bem e ao qual já pagam dezenas de impostos". ■

FILOSOFIA PASSA DE USO PARA TITULARIDADE

● O novo Código do IUC mudou a filosofia da cobrança. "Antigamente era cobrado a quem utilizava, independentemente do nome que estivesse no registo; agora é ao titular", diz o bastonário da OTOC.

NÃO HÁ OUTRA HIPÓTESE SENÃO PAGAR IMPOSTO

● "O contribuinte pode reclamar para a Autoridade Tributária e até impugnar a cobrança do imposto, mas só vai perder dinheiro e, na prática, não terá efeito nenhum garantido", explicou Domingues Azevedo.

APREENSÃO DE VIATURAS É ÚNICA SOLUÇÃO

● Enquanto o vendedor não puder alterar o registo dos carros no momento do negócio, a única solução passa por pedir a apreensão da viatura às autoridades e cancelar a matrícula seis meses depois.

PORMENORES

● **IMPOSTO PARA CÂMARAS**
O Imposto Único de Circulação pretende compensar as autarquias pelo uso e desgaste das vias de comunicação que estão consignadas às câmaras municipais.

● **PARTE PARA ESTADO**
O Estado Central fica apenas com uma percentagem minoritária do valor total arrecadado pela Autoridade Tributária, que tem a função de efetuar as cobranças.

● **CARROS PARADOS PAGAM**
As viaturas que não sejam utilizadas e estejam atualmente paradas em garagens ou postos de venda e revenda são agora também obrigadas a ter o IUC em dia.

● **INFRATOR BENEFICIADO**
Empresas de leasing consideram que o infrator é beneficiado, porque terá a responsabilidade de registar o veículo em seu nome, mas a lei não o obriga a tal.

■ Impostos de milhares de carros exigidos a antigos donos



BRUNO COLAÇO

Empresas de leasing vencem nos tribunais

● As empresas de leasing têm recorrido à justiça. "A reclamação junto da Autoridade Tributária é sempre recusada e temos de seguir para os tribunais, onde temos ganho sempre", explicou António Oliveira Martins.

"Mas estamos a falar de empresas do setor com departamentos jurídicos que têm ganho as ações em tribunal. Para o particular, não acredito que seja assim tão fácil", lamentou. ■

Alteração de registo pelo vendedor ainda à espera

● O Governo tem um projeto de diploma que permite ao vendedor alterar o registo das viaturas, uma vez consumadas as transações, mas aguarda publicação há dois anos. O Ministério da Justiça garantiu ao CM que a proposta será agendada, a curto prazo,



■ Ministério das Finanças

para discussão em reunião de secretários de Estado. "Quanto mais tempo esta lei ficar na gaveta, pior é para as empresas e para os contribuintes", salienta o vice-presidente da Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting. ■

ados

não fazem registo



■ Carros clássicos como este passam a ter de pagar IUC

DIETTES REPERNOS